



**Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria de Coordenação Política e Governança Local
Gerência do Orçamento Participativo**

Conselho do Orçamento Participativo



Sessão Plenária

Seção Ordinária do dia 19 de setembro de 2005.

ATA Nº 19

PAUTA: MATRIZ ORÇAMENTÁRIA

JÚLIO PUJOL (Coordenador):Boa-noite a todos. Estão abertos os trabalhos. Há uma proposta da Mesa no sentido de que não se realize o período de Comunicações. Assim, solicito que os Conselheiros que estiverem de acordo com a proposta se manifestem levantando a mão. (Pausa). **APROVADO.** De imediato, concedo a palavra ao Ricardo Erig, do GPO, para discutir a Matriz Orçamentária. **RICARDO ERIG (GPO):** Boa-noite a todos. Hoje, passamos o dia no GPO analisando as solicitações, juntamente com as demais secretarias. As propostas que havíamos recebido até o meio-dia de sexta-feira. No entanto, tendo em vista que alguns conselheiros tinham se manifestado dizendo que não havia tempo hábil, que estavam se sentindo prejudicados e que este Conselho estava sendo prejudicado no processo de discussão da Matriz Orçamentária para 2006, conversamos com o conjunto dos técnicos do Gabinete de Programação Orçamentária e eles se colocaram à disposição para, no próximo final de semana, estarem trabalhando no processamento das solicitações do conjunto do OP. Enquanto analisávamos as emendas à proposta do Orçamento 2006, entendemos que haviam algumas inconsistências nas propostas apresentadas por algumas regiões e temáticas. Assim, para que não fiquem prejudicadas as solicitações deste Conselho – e recém recebi do Conselheiro Dilmair uma proposta que foi sistematizada por um grupo de conselheiros. No entanto, para que se possa dizer se a proposta é ou não viável, precisamos saber qual o órgão, qual o programa, qual o projeto atividade, qual o valor de origem desse recurso e também saber para onde está indo isso, ou seja, qual a secretaria, qual o projeto atividade, o programa e o valor de destino. Da maneira como as propostas foram entregues no GPO – e agora olhando as propostas apresentadas pela Delegada Beatriz e pelo Delegado Felisberto, que acredito vieram referendadas pelas respectivas regiões – achamos inconsistências. A Delegada Beatriz retirou recurso de uma ação e o Delegado Felisberto retirou recurso da mesma ação. A retirada dupla de recursos acaba inviabilizando a ação origem e sempre que isso acontece o governo se vê frente a um impasse: aceita a emenda da Delegada Beatriz ou do Delegado Felisberto. Assim, gostaria que vocês se manifestassem no sentido de que possamos saber se o que vale, a partir de hoje, é essa sistematização que foi entregue e se podemos desconsiderar todo o resto. (Plenária se manifesta referendando a sistematização que foi entregue). Então, preciso que vocês coloquem os projetos e atividades a que as propostas se referem. Vocês poderão fazer a entrega disso, nos moldes corretos, até a próxima quarta-feira. Nós vamos estar presentes na Região Glória, na quarta-feira à noite, e a Região pode entregar a sua proposta naquela oportunidade.

DELEGADA BEATRIZ (Região Sul): Não sei se foram apresentadas mais propostas além daquelas da última sexta-feira. Tínhamos até o meio-dia para entregar a sistematização das propostas apresentadas na sexta-feira. **RICARDO ERIG (GPO):** Estou recebendo agora. **DELEGADA BEATRIZ (Região Sul):** O Ricardo falou que vai haver reunião na região Glória quarta-feira à noite. Então, a região Glória terá algumas horas a mais, e nós, na região Sul, também estaremos fazendo a nossa reunião quarta-feira à noite. Então, pergunto sobre a possibilidade de estarmos entregando na quinta-feira, porque não podemos discutir na noite de quarta-feira e entregar na mesma noite. Temos reunião do COP na quinta-feira. Quero saber se há algum problema para entregarmos na quinta-feira. **RICARDO ERIG (GPO):** O problema é a avaliação. A Delegada Beatriz pergunta se existe a possibilidade de estendermos o recebimento das propostas até a próxima quinta-feira. O FROP delibera na hora, e em cima do que foi proposto pode ser encaminhado para nós na mesma hora. **DELEGADA BEATRIZ (Região Sul):** Até nem sei se da minha região virá mais alguma proposta. Mas queria dar a oportunidade para as pessoas poderem estar discutindo. Era isso. Obrigada. **DELEGADO FELISBERTO (Região Centro):** Uma pergunta: além daquilo que foi encaminhado ao GPO, no prazo até o meio-dia, houve mais alguma proposta encaminhada? Gostaríamos de saber até para compatibilizarmos com a proposta que entregamos hoje, e não haja prejuízos das demandas que foram apresentadas, para que não haja superposição de valores. Era isso. **RICARDO ERIG (GPO):** Em cima do que o Delegado Felisberto colocou quero dizer que estão aqui comigo as outras solicitações. Vou providenciar cópias para vocês ainda agora. **CONSELHEIRA MARLENE (Região Restinga):** Quero um esclarecimento, saber se estamos brigando de “gato e rato”, se isso aqui virou uma brincadeira, se o OP acabou? Porque numa hora a gente faz uma coisa, noutra hora fazemos outra. Na quinta-feira saímos na região e fomos ao CAR fazer o documento para entregar no dia, e agora o que acontece? Gente, eu não vim aqui para o Centro para representar a região para brincar, eu vim ao Centro para fazer um trabalho sério, mas acho que estamos fazendo papel de palhaços. Numa hora o Governo toma uma decisão e noutra hora o Governo toma outra decisão, e a gente fica no meio desse jogo. Era isso. **CONSELHEIRA NEIRACI (Temática de Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental):** Eu também estou muito surpresa. Saí quinta-feira da reunião, a sistematização era até sexta-feira ao meio-dia. Aí tive de sair 15 para as 9, porque tinha compromisso, já deveria estar em casa naquele horário, e o Everton me liga dizendo que tinha um encontro na sexta-feira à noite, eu tinha um encontro na nossa cooperativa na minha casa, e chegou aqui hoje para a minha surpresa tem uma listagem com todas as reivindicações, e eu pensei que iríamos analisar todas essas propostas que foram feitas, e fôssemos votar o PI para 2006. Mas, pelo jeito, quando é que vamos votar? E 30 de setembro, em 15 de outubro? Essa é a minha dúvida. E outra questão que fiquei muito chateada de ver é que as pessoas atiraram pedradas nas cooperativas. Tira dinheiro das cooperativas, porque as cooperativas são de gente elitizada. Não é só de gente elitizada as cooperativas. O Seu Omar sempre teve implicância com as Temáticas. Conheço ele desde 1998. E não tem nada a ver, gente. Ele não leu? Ele aprovou a LDO onde tem dinheiro para o fomento ao cooperativismo, que não é dinheiro dado de mão beijada. É dinheiro que as cooperativas farão retornar ao DEMHAB, aos cofres públicos, pagando 3% de juros ao ano, porque nenhuma entidade financeira dá dinheiro para a infra-estrutura de cooperativa, e não tem cooperativa rica. Tem cooperativa que suou o topete, que juntou tostão, que comprou o terreno e que precisa da infra-estrutura para fazer a sua casinha. É simplesmente isso. Então, essa última proposta eu acho um desrespeito, inclusive do próprio Seu Omar, que não leu a LDO, que ele aprovou, e agora vem ser contra o que aprovou. Porque na verdade não seria somente esse valor para as cooperativas, seria bem mais. Era isso e obrigada. **CONSELHEIRO MARCO ANTÔNIO (Região Nordeste):** Vou seguir o mesmo caminho da Dona Neiraci. Na verdade nós fomos pressionados, porque não tínhamos tempo. Então, na quinta-feira se convidou os delegados que pudessem vir na sexta-feira. Eu tive a possibilidade de poder vir. Deixei o que tinha que fazer para outra hora, porque vir para cá era importante, porque é o momento em que o Conselheiro tem mais força, tem o poder de decisão nas mãos. Depois, no resto do ano, vamos ficar com bem menos coisas para decidir. Então, na sexta-feira nós nos reunimos e no final se tirou que na segunda-feira nos reuniríamos às 9h30min. da manhã. Eu pude vir, junto com outros que também puderam, mas

muitos conselheiros que trabalham não puderam vir. Temos as nossas casas, os nossos filhos, e vários outros problemas para resolver. Nos dispomos a vir aqui trabalhar e tiramos uma proposta. Sei que a Dona Neiraci está coberta de razão quanto a essa última proposta, mas acontece que foi um trabalho que fizemos pensando em todas as regiões. Não foi um trabalho para se beneficiar um ou outro. Trabalhamos pelas temáticas e pelas regiões. Nós fomos apertados pelo governo para correr e tomar essa decisão, e nos sentimos até constrangidos, porque muitas vezes somos atropelados. Mas, pensamos na melhor forma de trabalhar essa questão. E não é culpa nossa se o trabalho não está perfeito, porque fomos atropelados para decidir, em virtude da falta de tempo. E também quero dizer que outros Conselheiros não puderam vir porque também têm as suas vidas com os seus problemas para resolver, dos seus familiares. São muitos problemas na vida. É isso e não é culpa nossa se o trabalho não está perfeito. Obrigado.

CONSELHEIRO NELSON GONÇALVES (Região Leste): Boa-noite. Quero fazer uma pergunta ao governo, com relação a todo esse processo. Gostaria de ter conhecimento de qual a garantia que o governo nos dá, no sentido de que tudo isso que vamos aprovar não será alterado pela Câmara de Vereadores. Faço esse questionamento porque, nas outras administrações, nunca houve alterações. Preocupa-me essa questão e, por isto, gostaria que o governo desse uma resposta direta a respeito do assunto. **RICARDO ERIG (GPO):** Desde a Revolução Francesa, onde se estabeleceram os poderes legislativo, executivo e judiciário, que um poder não interfere no outro. Como o Poder Legislativo está fazendo suas proposições, suas análises em cima das três peças orçamentárias e, como há uma prerrogativa legal daquele poder, o governo não pode interferir no Poder Legislativo dizendo que nada seja modificado. Todavia, estamos informando o conjunto de vereadores, inclusive dentro da proposta de lei orçamentária, que este Conselho aprovou o projeto de lei orçamentária naqueles moldes, vamos frisar isso com veemência. É isso que podemos afirmar para este Conselho. Não podemos afirmar que a Câmara de Vereadores vai votar *ipsis literis* a proposta que foi apresentada pelo Conselho, não temos como garantir isso.

JÚLIO PUJOL (Coordenador): Tendo em vista que temos 10 conselheiros e mais a Delegada Heloísa inscritos, consultamos a plenária se é possível estabelecermos um tempo de 2 minutos para cada intervenção. (Assentimento da Plenária) **CONSELHEIRA ADACLIDES (Região Restinga):** Boa-noite a todos e a todas. Não pude estar presente na reunião de sexta-feira, mas temos que analisar o fato de que as outras propostas já haviam sido encaminhadas, até para valorizarmos o trabalho de cada um. Quero dizer ao governo que realmente ele pode tentar compor com as bancadas que lhe dão sustentação ou, então, nos ensinar o caminho das pedras para que possamos conversar com esse ou aquele vereador, pois assim pelo menos eles vão estar sabendo que nós estamos sendo encaminhados pelo governo com o intuito de que as nossas demandas sejam aprovadas. Também acho que o governo e nós temos que avaliar a questão das outras demandas que foram colocadas, porque não conseguimos ler todo esse documento e, ao mesmo tempo, a Restinga fez demandas. Creio que deva haver algum outro conselheiro que também tenha feito demanda anteriormente a esse documento. Peço que se tenha um pouco de consideração em relação a isso. Obrigada. **CONSELHEIRO CUPINARÉ**

(Região Leste): Boa-noite. Agradecemos a presença do Ricardo Erig e, de imediato, proponho que se trabalhe em grupo para vermos as demandas que foram entregues e debater a proposta que vamos apresentar para o governo porque ela foi apenas sistematizada, ninguém aprovou nada. Temos que discutir hoje, aqui e agora! Quero informar que temos apenas 10 cópias da sistematização. Assim, proponho que nos reunamos em grupo para avaliar essa proposta de sistematização, quem for contrário já terá oportunidade de se posicionar porque, na próxima quinta-feira, é o governo quem deverá trazer o documento pronto. Temos que nos alertar para o fato de que enquanto não entregarmos uma proposta ao governo ele não terá condições de nos apresentar nada. Proponho que ao invés de abrimos inscrições para discussão, já nos reunamos em grupo e, se alguém não concordar com essa sistematização já poderemos partir para a votação sem nenhum problema. A Comissão não tinha autoridade nem legitimidade para vetar nenhuma proposta, fomos obrigados a sistematizar e trazer para que este Plenário aprove! Para concluir, quero dizer que por mais absurda que tivesse sido a proposta, nós tínhamos que anotá-la, até por uma questão de responsabilidade. **RICARDO ERIG (GPO):** Até para ajudar a análise do governo e a sistematização de vocês, é preciso que sejam preenchidos os campos que

indicam o órgão de onde vai-se tirar o dinheiro, o programa, o projeto atividade e o valor. No outro lado, é preciso que se coloque para onde vai o dinheiro, o programa, o projeto atividade e o valor. São 22 folhas. O intuito desta reunião é de que vocês possam se organizar. Quero alertar para o fato de que por duas ou três vezes foram retirados recursos da modernização da guarda. É bom que não seja retirado muito recurso de um só lugar. Também é preciso estar atentos para não retirar aqueles recursos vinculados ou de contrapartida. **CONSELHEIRO CUPINARÉ (Região Leste):** Então, proponho a Mesa se suspendam as inscrições a fim de que possamos discutir, em grupos, para depois podermos votar. Obrigado. **JÚLIO PUJOL (Coordenador):** Ainda temos seis inscrições. **CONSELHEIRO HAMILTON (Temática de Circulação e Transporte)(Questão de Ordem):** O controle das intervenções cabe à Mesa, e a Mesa tem interferido nas falas e isso tem aumentado o tempo. **CONSELHEIRO DILMAIR (Temática de Cultura):** Proponho que sejam mantidas as inscrições, mas que todos procurem ser bem objetivos e que, depois, não se inclua mais ninguém. **CONSELHEIRO HAMILTON (Temática de Circulação e Transporte):** Foi citada pelo governo a questão de que um poder não pode interferir no outro, mas isso é subjetivo! Acredito que os poderes são autônomos e harmônicos. O governo tem a maior base, a maior bancada, na Câmara de Vereadores e ele pode garantir a aprovação do projeto do governo, porque a partir do momento que votarmos e entregarmos o projeto passa a ser do governo e não mais do Conselho. É essa a garantia que queremos por parte do governo, e isso não nos foi dado na Administração anterior. Fui um dos que mais propôs emendas ao OP e aquele senhor que se prega na cruz – o Ver. Oliboni – fez várias propostas de emendas ao Orçamento para aquela questão lá de cima, para ficar pregado. Então, também não vamos fazer tábua rasa de que vai haver garantia! Acho que o governo deve ter a iniciativa, pois já que ele vai levar a proposta, que pelo menos garanta a proposta dele. Infelizmente, hoje, não tivemos o espaço de Comunicações, mas de qualquer sorte acho importante refletirmos a questão do dia de amanhã em que se comemora a Revolução Farroupilha. Isso passou a ser visto como uma coisa de grosso, mas veio gente da Europa para instalar a república neste país. O que estamos fazendo aqui é um exercício republicano, estamos discutindo a coisa pública. Estamos fazendo um combate não só para instalar a república neste país, mas para instalar o presidencialismo, contra o parlamentarismo escravagista, porque há muitas pessoas que defendem o parlamentarismo sem se lembrar que quem escravizou, neste país, foi um império parlamentarista. Nós estamos tratando da coisa pública, daquilo que é definido pelas bases e eu acho que a democracia passa pelo respeito às instâncias. Temos que saber se alguma dessas propostas pode ferir aquilo que a comunidade, de maneira soberana, por intermédio do seu voto definiu como percentual para investimentos. É isto que tem que ficar bem claro. É preciso ver quem está destruindo o OP. Essa garantia e essa explicação gostaria de ter por parte do governo e de quem está propondo. Obrigado. **CONSELHEIRO FELISBERTO (Região Glória):** Na última quinta-feira não pude comparecer, mas fiquei sabendo que teria esta reunião e aqui estou. Sinto-me feliz por ver que amadurecemos, por ver que cada vez mais estamos entendendo o que é o Orçamento Participativo e o quanto é importante para as nossas regiões. Foi uma discussão dura onde as pessoas viram que o governo tem de onde tirar algumas gorduras em benefício das comunidades. Gostaria de pedir para aqueles companheiros que não estavam presentes na sexta-feira para que olhassem com carinho o que foi feito, porque ela foi discutida com muito carinho. Quando se fala em cooperativa – sou solidário ao companheiro que falou – quem fala mal do cooperativismo é porque não conhece o quanto o cooperativismo é importante na vida das pessoas. Não podemos deixar as pessoas ficarem pobres para tentarmos fazer uma cooperativa. Quem tem possibilidade de fazer uma cooperativa que o faça, porque é muito importante e essa discussão vamos ter que fazer. Mas, eu gostaria de pedir mais para o governo: quando ele tiver algum material que precisemos ler, ele que tire duas cópias para cada região ou temática, porque fica difícil, moramos longe e até nos encontrarmos para estudar e podermos contribuir fica muito demorado. Obrigado.

CONSELHEIRO DILMAIR (Temática da Cultura): Entendo a preocupação de alguns Conselheiros e Conselheiras que me antecederam. Mas, vou-me reportar àquela reunião de quinta-feira, na Sala 10, onde insistentemente eu colocava que estávamos dentro do prazo. Porque o prazo para discussão e aprovação da Matriz Orçamentária é o mês de setembro. E eu até errei na questão da data, Ricardo,

e quero me corrigir aqui, mas na verdade é que é até o final de setembro e depois, na primeira quinzena de outubro, se faz a votação. Apenas lamento que alguns Conselheiros e algumas Conselheiras às vezes vão pelo atropelo da pressão do Governo. E reafirmo aqui o que tenho colocado sempre: não existe governo que funcione sem pressão popular. Se não pressionarmos o governo, se não tencionarmos o governo ... O papel do Governo é passar aqui tudo de roldão. Então, acho que foi inteligente a nossa posição na última reunião, de tirarmos a reunião extraordinária de sexta-feira e a dessa noite, porque podemos nos debruçar em cima da proposta do governo e estudar minuciosamente ela. Concordo com o Felisberto porque conseguimos ver algumas gorduras em alguns programas e fazer o remanejamento. Outra questão que é importante frisar, é que nessas duas reuniões, de sexta-feira e hoje, a Comissão de Sistematização que ficou aprovada trabalhou das 9 horas da manhã até agora, às 17h30min., e por isso não conseguimos tirar as cópias, porque estava fechado o setor de cópias da Prefeitura, e o companheiro da Leste proporcionou a que tirássemos algumas cópias, dentro dos recursos que dispúnhamos, de cinco reais. Tiramos dez cópias para socializar com o grupo. Outra questão importante diz respeito ao programa de Modernização da Guarda, onde a exemplo desse há outros também, como a contratação de consultoria, entendemos que isso não tem interesse para a cidade. Vamos modernizar a Guarda para quê? Para reprimirmos depois os camelôs? Para reprimir as ocupações nas comunidades? Não, nós queremos a Guarda trabalhando naquilo para o qual ela foi destinada pela legislação, que é a defesa do patrimônio público, dos prédios das escolas públicas municipais, e não para estar fazendo o papel de subserviente da Brigada Militar e das forças de segurança. Concluindo, quero alertar a todos os Conselheiros que trabalhamos priorizando as prioridades que todos elegemos na cidade, Habitação, Educação, e assim por diante. Obrigado. **RICARDO ERIG (GPO):** Quero dizer o seguinte: vocês fazem uma série de propostas de realocação de recursos. Todas as regiões e temáticas, com exceção de algumas, já receberam a proposta de aplicação dos recursos por temas, Habitação, Educação, Saúde e Assistência Social. Se for retirado algum recurso de dentro de um projeto ou atividade que esteja contemplado dentro dessas matrizes, essas matrizes vão sofrer alterações. **CONSELHEIRO SÉRGIO (Região Cristal):** Quero tentar ajudar a encaminhar a reunião, mas antes quero fazer um rápido registro do que estamos fazendo, do que fizemos na sexta-feira, com os Conselheiros que participaram hoje do trabalho durante o dia. Parece que depois de uma patinada inicial que esse Conselho deu devido a algumas questões internas, agora, quando é o objeto principal desse conselho, estamos mostrando maturidade e evoluindo naquilo que é a nossa essência, que é a discussão do Orçamento. Falo isso até porque é a primeira vez que estamos discutindo Orçamento com o novo governo, e também porque temos de ter a capacidade de perceber que essas modificações foram importantes, foram discutidas com todo o grupo, mas representam muito pouco no Orçamento, é 0,25% do Orçamento total, e 2,5% do total dos investimentos. Então, esse é apenas um exercício de fazer Orçamento o que fazemos, porque na verdade isso não é mexer no Orçamento. Acho que não devemos ficar esperando que o Governo aprove ou não, porque não tem muito o que discutir sobre isso. E também houve grandiosidade desse Conselho porque não se teve, como em anos anteriores, propostas de redirecionamento de recursos para uma região, ou para uma demanda específica, foi para a cidade, o que retrata maturidade desse Conselho, porque enxerga algumas deformações na Matriz e canaliza para os investimentos gerais na cidade, e não para um interesse específico. Isso alguém já falou aqui, estou apenas repetindo. De maneira que era esse o registro que gostaria de fazer, no sentido de encaminhar a questão, e assim como há outras propostas que não passaram por essa discussão, tentamos aprovar isso em bloco, na linha que o Copinaré propôs. Acho que pode até ser uma votação em bloco, depois que todos estiverem esclarecidos, e depois vamos para aquelas propostas que ainda não passaram pelo crivo do grupo. Essa é a minha proposição. E essa atitude, pequena, mas simbólica, de tirar cópias do nosso bolso demonstra que compreendemos que a cogestão é isso, não ficar apenas esperando do governo, mas nós irmos à frente. É apenas um exercício e acho que temos de evoluir muito quanto a isso, e esse já foi um bom começo nesse sentido. Obrigado. **CONSELHEIRO BRISOLA (Região Glória):** Vejo uma discussão diferente da que houve em relação ao Plano Plurianual. Estamos construindo essa proposta, que começamos há três reuniões. Então, são poucas as coisas que mudamos, e fecho com o Sérgio nesse sentido. E quero dizer também que penso que a base aliada do governo não foi formada apenas para ganhar a eleição, porque seria uma base aliada eleitoreira. Então, o Governo

tem que falar para a sua base aliada que essa é uma proposta construída pelo governo em conjunto com a sociedade, através do processo do Orçamento Participativo. Mas, por outro lado, também nós Conselheiro, nós como sociedade também teremos de nos fazer presentes na Câmara de Vereadores, embora eu veja que os Vereadores de modo geral achem que têm o poder sobre tudo, há muitos vereadores nos chamando de “conselheirinhos”. Então, gostaria que o governo nos ajudasse a puxar a orelha desses Vereadores, porque eles têm que respeitar essa discussão, porque aqui está a sociedade discutindo, não é meia-dúzia de pessoas, são várias regiões da cidade que estão trazendo essa proposta. Essa é uma construção de vários meses que tem de ser respeitada. **CONSELHEIRO JAKUBASZKO (Temática de Educação, Esporte e Lazer):** Conselheiro, poderia dar o nome do Vereador que chamou de “conselheirinhos” os senhores e a senhoras aqui. **CONSELHEIRO BRISOLA (Região Glória):** Não vou expor o nome aqui. **CONSELHEIRO JULIANO (Região Centro):** Quero começar indo na linha do companheiro Felisberto que falou aqui há pouco. Na quinta-feira ele não veio na região, como também não vim, mas fiquei sabendo dessa reunião da sexta-feira e fiz questão de vir, até porque estava sabendo da discussão que estava havendo. Então, aquelas pessoas que não vieram na reunião de sexta-feira, e sabiam que haveria reunião porque estavam presentes na quinta-feira, ou já tinham conseguido entregar as suas emendas ao Governo, ou não tinham emenda para entregar para o Governo. Então, na sexta-feira as pessoas que não vieram foi por um desses dois motivos, ou já haviam entregado ou não tinham emendas a fazer. Nesse sentido foi feita uma reunião bem grande aqui na Sala C, onde todas as pessoas entregaram as suas emendas ao Governo, inclusive das minhas emendas, das cinco que fizemos três foram retiradas, mas confio no trabalho da comissão de sistematização, e acredito que eles fizeram um trabalho bem feito para entregar para o Governo algo que não pudesse ser estornado aqui para o debate. Sobre o que o Ricardo falou a respeito da Revolução Francesa, dos três Poderes, eu acredito que um dos três Poderes, o Judiciário, não será contra essas emendas que estão sendo apresentadas. E pelo fato de que o governo está aceitando essas emendas, ele também não será contrário. Então, temos só um problema, que é a Câmara de Vereadores. Temos, como o Brisola falou, que exercitar o nosso poder de Conselheiro, e ir na Câmara cobrar, todos os conselheiros, criar uma comissão se for preciso, mas acho que todos os Conselheiros têm que estar lá na Câmara de Vereadores para que essas emendas que forem aceitas pelo Governo não sejam rejeitadas na Câmara de Vereadores, por interesse de algum Vereador, até para não sermos chamados de “conselheirozinhos”, para eles saberem que temos força e que o governo está dando respaldo para nós. Então, devemos todos irmos à Câmara e cobrar dos Vereadores para que essas emendas sejam aceitas e aprovadas. Era isso. **CONSELHEIRO JAKUBASZKO (Temática de Educação, Esporte e Lazer):** Via de regra as reuniões do COP são boas, mas normalmente são vistas aos nossos olhos. Recentemente tivemos uma reunião onde aqui estiveram dois técnicos do GPO, e lamentavelmente nós, Conselheiros, gastamos todo tempo com discussões internas, muitas vezes até utilizando de vaidade, e perdemos uma rara oportunidade de discutirmos mais profundamente essas questões. As duas últimas reuniões foram fantásticas em nível de discussão. É até difícil dizer o quanto a reunião de sexta-feira foi boa, produtiva. Há muito tempo eu não via Conselheiros simplesmente sendo Conselheiros de Porto Alegre. Foi fantástica a colaboração de todos. A questão de premência de tempo realmente acontece, mas o resultado dessas duas últimas reuniões foram excelentes para Porto Alegre e se a base disso puder ser mantida o sucesso foi alcançado, para que não sejamos chamados de “conselheirinho” por algum Vereador, e seja lá quem forem esses Vereadores daqui a alguns anos haverá eleição novamente e com certeza daremos a resposta a quem nos chamou de “conselheirinho”. Muito obrigado. **JÚLIO PUJOL (Coordenador):** A Delegada Heloísa, da Região Glória deseja se manifestar. Algum posicionamento contrário? (Pausa)(Assentimento da plenária)**DELEGADA HELOÍSA (Região Glória):** Eu estava presente na reunião de quinta-feira quando houve a proposta do governo para que as sugestões fossem enviadas até sexta-feira ao meio-dia. Naquela ocasião o Conselheiro Cupinaré fez a proposta para que se realizassem as duas reuniões extraordinárias a fim de que pudéssemos discutir e aprovar a matriz orçamentária, porque se aprovarmos a matriz e, depois, enviarmos emendas, não se aprovou nada! É preciso aprovar uma coisa fechada. A Conselheira Beatriz quase surtou porque ela queria que a sua região soubesse o que estava sendo discutido, eu também queria que a minha região soubesse, mas isso não poderia ser feito porque eles tinham que bater o martelo até hoje! No entanto, hoje, vem uma proposta de

vamos ver e vamos votar a proposta novamente. Acho que vocês, conselheiros, têm que tirar uma proposta hoje, votar e encaminhar para o governo porque, do contrário, vocês vão estar fazendo papel de palhaços e acabou. Pelo que nos disseram, não poderia ser depois, no entanto, a partir do momento em que sentaram e discutiram corretamente, em cima de valores, os técnicos vão ter que ver! Como é que antes, para entregarmos na sexta-feira, os técnicos não tinham que ver? Por que, agora, vem toda uma fala diferente? Por que viram que vocês sabem fazer o trabalho, sabem pensar? Não estou entendendo por que os conselheiros estão tão passivos. Pelo que sei ninguém aqui ganha jeton para ter que gastar dinheiro de transporte a fim de comparecer em duas reuniões extras! Ou vocês fecham a matriz hoje ou não vamos fazer nada! A minha região vai ser prejudicada, pois vamos ter reunião com o GPO na quarta-feira próxima. **RICARDO ERIG (GPO):** Na quinta-feira, por ocasião da reunião, eu disse que era muito importante para que conseguíssemos sistematizar e analisar todas as propostas deste Conselho, para que não prejudicássemos nenhuma emenda, nenhuma realocação de recursos seria necessário que recebêssemos as propostas até sexta-feira ao meio dia. Todavia, na sexta-feira, na parte da tarde, e no sábado, quando nos debruçamos para analisar as primeiras proposições, levamos em conta o fato de que este Conselho, até o meio-dia de hoje, poderia encaminhar novas proposições. Vejam, não temos condições de fazer nenhuma análise a respeito dessa sistematização que foi feita pela comissão do COP. Quero ressaltar que foi colocado por diversos conselheiros a importância de que o governo se posicionasse dentro da Câmara de Vereadores no sentido da manutenção da sua proposta. Quero lhes dizer que o governo, mais do que qualquer outra pessoa gostaria de que suas propostas fossem aprovadas da maneira como foram apresentadas, ou seja, na íntegra. Todavia, quero ponderar que na Câmara são trinta e seis vereadores, friso também que as considerações dos conselheiros são muito importantes e também é importante a presença de vocês lá na Câmara durante todo o processo de discussão do Orçamento. O nosso governo é um governo de diálogo e já deixou isso bem claro em outros momentos. Se vocês acharem importante a manutenção da proposta de vocês, faz-se necessário que acompanhem o processo de discussão e votação que se vai realizar na Câmara de Vereadores. Aguardaremos as contribuições de vocês até quarta-feira, no final da tarde, com exceção das regiões que vão estar fazendo a reunião dos seus FROP's no final da quarta-feira. Na quinta-feira, na reunião do Conselho, faremos as considerações finais e aprovar a matriz orçamentária. **CONSELHEIRO HAMILTON (Temática de Circulação e Transporte):** Não me senti contemplado. Nós estamos aqui fazendo um exercício para melhorar o Orçamento, é o mesmo que lá na Câmara eles chamam de emenda. A minha pergunta foi simples: nós defendemos a democracia direta; as pessoas da minha comunidade votaram para que se tirasse uma matriz em cima dos votos e que teria um percentual de recursos para cada secretaria. Essas emendas alteram aquilo que a democracia direta votou? (Plenária se manifesta dizendo que não). **CONSELHEIRO JAKUBAZKO (Coordenador):** Não Hamilton, só vai dar mais dinheiro às regiões e temáticas. **JÚLIO PUJOL (COORDENADOR):** A proposta é que seja suspensa a reunião, ficando a sistematização para quinta-feira? (Plenária se manifesta negativamente) **CONSELHEIRO CUPINARÉ (Encaminhamento)(Região Leste):** Uma pessoa da equipe de sistematização pode ser e quem não entender e quiser fazer destaque se inscreve, questionando o porquê de aquilo ter sido sistematizado. Vamos fazendo a leitura e aprovando por destaque. **CONSELHEIRO DILMAIR (Temática de Cultura):** Gostaria de complementar no sentido de que se fizesse essa leitura, mas também que já se pudesse estar sistematizando. O Ricardo disse que teria condições de nos repassar as cópias e assim poderíamos estar fazendo tudo no mesmo bloco. Daí na quinta-feira faríamos uma única discussão com todas as resoluções apresentadas. **RICARDO ERIG (GPO):** Delegado Felisberto, vou deixar todas as contribuições que os conselheiros haviam entregue no GPO, nas mãos do Conselheiro Jakubazko. **CONSELHEIRO SÉRGIO (Região Cristal):** Quero esclarecer o meu encaminhamento dizendo que foi no sentido de objetivar a votação da discussão de sexta-feira. Não foi uma comissão que discutiu isso, foi um plenário extraordinário. Se tivermos que rediscutir, destacar, etc, essa questão vai-se estender. Como na sexta-feira tivemos quorum regimental, tivemos representatividade, proponho que aprovemos em bloco, com eventuais esclarecimentos. Não há por que se fazer toda a leitura e se colocar destaques em tudo, mas fazer a leitura e destaque daquelas propostas que entraram após. (Assentimento da plenária) **JÚLIO PUJOL (Coordenador):** Temos duas propostas de encaminhamento: uma é no sentido de que sejam lidas cada uma das emendas e, a outra, é de se aprovar em bloco. É isso?

CONSELHEIRO JULIANO (Região Centro): O governo disse que se tirar duas vezes da mesma secretaria, uma das emendas vai ser prejudicada. Estou vendo que há várias situações assim. (Manifestações da plenária) **CONSELHEIRA NEIRACI (OCDUA):** Pessoal, somos completamente contra essa última proposta. Queremos uma discussão bem detalhada em cima dela. Porque essa última proposta tira da Temática. **JÚLIO PUJOL(GPO):** Essa proposta que já foi discutida, ressaltando a proposta a respeito das cooperativas, consideramos aprovada? (Manifestações paralelas da plenária). Em votação a proposta apresentada, com ressalva da última proposta que diz respeito às cooperativas. Os conselheiros que estão favoráveis se manifestem levantando a mão.(Pausa) **APROVADA, com uma ABSTENÇÃO.** Consulto o plenário se as demais propostas vão ser lidas uma a uma? Existe uma proposta de verificação de quorum. *(Após a verificação foi constada a existência de quorum.)* O Ricardo Erig está com a palavra, pelo governo. *(A seguir, o Conselheiro Sérgio lê as propostas apresentadas.)* **RICARDO ERIG (GPO):** O que acontece é o seguinte: no processo da LDO algumas solicitações por parte de Conselheiros, das regiões e temáticas, não puderem ser contempladas porque não eram típicas de LDO, e sim de Orçamento. Falei para os Conselheiros da região Centro-Sul reapresentarem a proposta no Orçamento. Mas, só que ela não está trazendo valor. Dentro do Plano Plurianual tem uma ação a respeito do centro de convivência. Eles estão solicitando que o Centro de Convivência se instale na região Centro-Sul. **CONSELHEIRO SÉRGIO (Coordenador):** Essa é uma demanda. Temos, então, apenas uma emenda, da Restinga, dentro de uma proposta global: 1) proposta de remanejamento de verba orçamentária na SMA, *redesenho de processos organizacionais*, 984 mil e 837 reais. Tira 200 mil: 100 mil para Esporte e Lazer e 100 mil para a Assistência Social *(já está contemplada.)* 2) Da Administração Geral não tem como mexer. 3) *Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana, Administração Geral (prejudicada.)* 4) Da *Secretaria Municipal da Governança, acompanhamento estratégico* tira-se 80 mil para estruturar os CAR, sendo que seriam 10 mil para cada um. *(Essa emenda está mantida.)* 5) *Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Administração Geral (prejudicada.)* 6) *Secretaria Municipal de Cultura, da Democratização Cultural*, retira 100 mil. *(vai para discussão.)* 7) Na *Secretaria da Cultura, qualificação e ampliação da rede de equipamentos culturais no Município*, 100 mil. 8) Ainda na *Cultura*, retira 300 mil da Cultura, de rubricas diferentes, e vão para a Habitação. *(vai para discussão.)* 9) *Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico*, dos 400 mil da publicidade, retira 100 mil para a Habitação. *(vai para discussão.)* 10) *Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, Bonde da Cidadania*, 26 mil, toda essa verba deverá ser dirigida para Habitação ou Creches. *(vai para discussão.)* 11) *Secretaria de Direitos Humanos*, 101 mil e 800, mais 120 mil, total 221 mil e 800, para o combate à discriminação e promoção da igualdade racial, tirar 70 mil para Habitação e Creches? Isso deve ser melhor explicado. Há ainda uma observação nessa proposta da Restinga: *a Câmara de Vereadores não pode mexer na Reserva de Contingência do Orçamento Participativo, só quem pode é o Sr. Prefeito por motivo de problemas graves no Município.* Essa é a leitura e restaram quatro ou cinco propostas para serem discutidas. **CONSELHEIRA ADACLIDES (Região Restinga):** Quero fazer uma retificação: estamos retirando todas as propostas que retiram verba da Cultura. Mas, quero fazer uma colocação para os Conselheiros, Delegados, seja quem for, para aqueles que se sentem tão esclarecidos assim, porque quando a gente faz uma proposta, os conselheiros estão aqui uns para ajudar os outros e não para criticar, muito menos ainda para ameaçar. Não aceito ameaças de ninguém porque veio para cá para construir. Todos aqui estão fazendo propostas. Quando o Felisberto falou colocando um milhão para regularização fundiária eu entendi que não estaria indo verba para unidades habitacionais, apesar de trabalhar com habitação. Com muita boa vontade o Felisberto me explicou tudo e eu entendi. Então, quando acontecer uma situação parecida, em vez de esbravejarem, chamem a pessoa num canto e coloquem, fica bem melhor. **CONSELHEIRO DILMAIR (Temática de Cultura):** Na verdade eu havia conversado com a Adaclides na outra reunião, quando ela tentou retirar esse recurso da Cultura. Eu expliquei ao plenário que esse recurso de manifestações populares é onde estão incluídas todas as festas temáticas da Cidade, inclusive a Semana da Restinga. Eu disse que seria incoerência retirar recurso de uma atividade que já é histórica em nossa Cidade, que é a Semana da Restinga, assim como tantas outras festas como a do Morro da Cruz, dos Navegantes, o Baile da Cidade, etc. Se houve ameaça não foi de minha parte. **CONSELHEIRA SÍLVIA (Temática de Saúde e Assistência Social):** Eu gostaria de esclarecer que a Dona Ada é da Região onde moro. Eu a chamei para

solicitar um esclarecimento. Se a Dona Ada se sentiu ameaça, quero lhe dizer que jamais faria isso. Pertencemos a mesma região que ela e não teria cabimento uma atitude dessas. Eu só queria esclarecimento a respeito do que o Conselheiro Dilmair estava falando. **RICARDO ERIG (GPO):** Vocês acabaram de votar em bloco. Eu disse no início da reunião que se fazia necessário que as propostas fossem sistematizadas dessa maneira (mostra documento). Olhando mais atentamente, vejo que vocês estão realocando recursos, por exemplo, para as escolas de surdos. As escolas de surdos, apesar de já ser uma demanda da Temática, ainda não têm um projeto em atividade. Nesse caso, se deve escolher uma ação, como por exemplo, educação especial, dentro da SME, aloca o recurso naquele projeto/atividade, coloca um asterisco do lado especificando: com o objetivo de que esse recurso vá para a decisão da temática ou da região. Isso é necessário para que consigamos fazer a sistematização, porque do contrário as proposições de vocês vão ser prejudicadas. Com referência às propostas apresentadas pela Região Restinga, quero dizer que retirar recursos da Administração geral não é possível porque esses recursos se referem ao pagamento de pessoal, vale-transporte, vale-refeição. Mas vocês estão livres para propor a retirada de numerário de outro lugar. **DELEGADO FELISBERTO (Região Centro):** Quero esclarecer à Marlene que além do que está direcionado para a Habitação, há mais R\$ 3.491,076,00 que está assim distribuído: 70% para as regiões e 30% para as Temáticas, obedecendo os critérios do OP. Encaminhamento conforme ata do dia 16.09.2005, Comissão de Sistematização. **JÚLIO PUJOL(Coordenador):** Há quatro propostas da Restinga que estão prejudicadas porque não é possível retirar dinheiro da Administração Geral. A Região tem até quarta-feira para apresentar uma nova proposta. Sobraram quatro propostas para serem apreciadas. **CONSELHEIRO SÉRGIO (Coordenador)** (Lê a proposta) Marlene, a Região se sente contemplada com essa proposta do grupo? Em caso afirmativo não precisamos colocar em votação. **JÚLIO PUJOL (Coordenador):** Se alguém já disse que está contemplado, entendemos como contemplado. (Discussões paralelas) **DELEGADO FELISBERTO (Região Centro):** Ali diz: tira R\$ 150.000,00 da Secretaria Municipal de Gestão e Apoio Operacional e manda para a Secretaria de Educação, Esporte e Lazer, discussão temática. Critério do OP. A demanda está contemplada, inclusive com recurso maior do que o proposto pela Região. **JÚLIO PUJOL(Coordenador):** Próxima proposta da Restinga: retira da Secretaria Municipal de Acompanhamento Estratégico 400 mil reais. Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. Bonde da Cidadania. Retira 26 mil. (Manifestações de diversos Conselheiros) Proposta prejudicada. **CONSELHEIRA ADACLIDES (Região Restinga):** Quero esclarecimento sobre o que é o bonde da cidadania. **RICARDO ERIG(GPO):** A maioria dos conselheiros sabe como é delicado falar sobre essa ação do Bonde da Cidadania. É uma ação que dentro da política de assistência social é um pouco controversa, porque algumas correntes são contrárias por entenderem que não é a maneira mais correta. Existem uma série de crianças em situação de vulnerabilidade nas ruas de Porto Alegre e esse bonde faz uma reaproximação das crianças com o conjunto da sociedade. Nesse bonde são desenvolvidas atividades lúdicas e assim elas vão sendo reinseridas no seio de suas famílias e no seio da sociedade. **CONSELHEIRO SÉRGIO (Região Cristal):** O que o Solidariedade tem é um projeto de um ônibus que não tem nada a ver com isso aqui, não tem nada a ver com criança, e que nem está ainda em realização. O nosso trabalho é outro, não envolve recursos municipais, não tem nada a ver, não sei de onde surgiu essa conversa. E ônibus não é bonde. **RICARDO ERIG (GPO):** Para ajudar a esclarecer: uma preocupação que sempre colocamos para vocês é que a retirada de recursos de ações não prejudicasse a execução dessa ação. O que os Conselheiros da Região Restinga estão propondo é a retirada de todos os recursos de uma ação, que foi aprovada pelo Plano Plurianual, e se retirarmos todos os recursos extingue-se a ação. **CONSELHEIRA ROSE (Temática de Cultura):** O Bonde da Cidadania está em discussão no CEMAS, não está nem aprovado. É um projeto do governo, e inclusive também está sendo discutido na Câmara de Vereadores. Na semana passada houve uma reunião na Câmara de Vereadores da Comissão de Educação onde esse projeto foi discutido. Ele está sendo remetido ao CEMAS e CMDCA, para ser discutido e aprovado para ser implantado. Visa a fazer esse trabalho de abordagem de crianças nas ruas. Era para ser casado com o projeto Resgate, que foi rejeitado. Mas o Bonde da Cidadania ainda está sendo discutido, e existem várias instituições para onde as crianças podem ser encaminhadas. Esse é o projeto. **CONSELHEIRO JAKUBASZKO (Temática de Educação, Esporte e Lazer):** O Esporte e Lazer agradece as explicações feitas pela Conselheira da Temática de Cultura. (A Emenda foi retirada.) **JÚLIO PUJOL (Coordenador):** Na Secretaria de

Direitos Humanos, retira 101 mil, mais 120 mil, no total 221 mil. *(Já está contemplada.)* Temos, então, apenas uma para ser votada, da *Secretaria de Gestão e Acompanhamento Estratégico*, da publicidade, tira-se 80 mil para estruturar os CAR, 10 mil para cada um. **CONSELHEIRO COPINARÉ (Região Leste):** Concordo com o encaminhamento porque custeio é genérico. Do CAR-Leste já retiraram o carro locado. Então, é custeio, e ela está preocupada em carimbar dentro do custeio para não ficar muito livre e a Secretaria fazer o que bem entender. **JÚLIO PUJOL (Coordenador):** Então, a proposta é tirar da publicidade da Gestão e passar para a Governança, para os CAR. Está em votação essa proposta. Os que forem a favor levantem o braço. (Pausa.) **APROVADA.** Então, encaminhamos à Comissão de Sistematiza essa proposta. Nada mais havendo a tratar declaro encerrados os trabalhos da presente reunião.

Juarez Melo da Silva Junior - Juninho

Secretário Executivo do Conselho do Orçamento Participativo

UOP / PMPA - mat.15.993-9

✉ juninho@dmlu.prefpoa.com.br

☎ (51) 32893654-3661-3662 / 81695724